

050

ESTUDO HEMODINÂMICO DE RATOS PREVIAMENTE DIABÉTICOS SUBMETIDOS À LIGADURA CORONARIANA. *Juliana Werner, Alessandro Rossol, Jiao Fang, Tânia G. Fernandes, Maria C. Irigoyen, Adriane Belló Klein, Antônio A. Belló.* (Departamento de Fisiologia, ICBS, UFRGS).

Objetivos: Estudos experimentais anteriores mostraram que diabetes induzido por estreptozotocina (STZ) e/ou infarto do miocárdio tiveram efeito hipotensor e modificaram o controle autonômico dos animais. Este trabalho visa avaliar os mesmos efeitos em ratos diabéticos (STZ IV 50mg/Kg) que foram submetidos ao infarto posteriormente. Métodos e Resultados: Foram usados ratos Wistar machos, pesando entre 250 e 300 gramas divididos em infartados (n=5) ou não (n=5). Sete dias de tratamento com STZ, os ratos foram submetidos à ligadura do tronco coronariano esquerdo. Os registros de pressão arterial (PA) e frequência cardíaca (FC) foram aferidos uma semana após. Os que não apresentaram necrose miocárdica foram considerados controles. Os resultados evidenciam um claro efeito hipotensor do infarto nos ratos diabéticos, tanto da pressão arterial diastólica ($78,29 \pm 3,52 \times 93,49 \pm 6,9$ mmHg) como da sistólica ($124,89 \pm 5,17 \times 102,21 \pm 1,7$ mmHg). A FC não modificou nestes grupos experimentais. Na avaliação do controle autonômico, a resposta da FC ao bloqueio farmacológico mostrou maior tônus simpático nos diabéticos infartados que nos controles ($51,96 \pm 9,3 \times 30,77 \pm 7,6$ bpm). Conclusão: Estes dados sugerem que o infarto em ratos com diabetes estabelecido induz hipotensão acompanhada de mudança no controle autonômico da FC. Apoio Financeiro: CNPq-PIBIC/UFRGS, FINEP, FAPERGS.